

# O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA



ANNO I | TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO | Praça 15 de Novembro N. 1 | 2ª EPOCHA | NUMERO AVULSO . . . . 100 | ATRASADO . . . . 200

ESTADO DE SANTA CATHARINA

CAPITAL, 27 DE MARÇO DE 1897

CAPITAL (ANNO) . . . . .	15.000
SEMESTRE . . . . .	8.000
PELO CORREIO (ANNO) . . . . .	16.000
SEMESTRE . . . . .	9.000

ASSIGNATURAS NUM 248

**Prevenimos aos nossos assinantes da Capital que em 1º de Abril proximo daremos começo a cobrança das suas assignaturas.**

## Politicagem

Voltou o organz subsídioado pelos cofres públicos, à questão qui sob a epigraphie acima iniciou em suas colunias, que servem agora de escadourado do deserto de seus deslaços e impatrióticos redactores.

Contra nós viraram-se ainda uma vez esses jaguncos d'atacas.

Sabemos de onde parte o bote, e não fôs a consideração que aiuns prestam aos publico em geral e aos nossos companheiros de propagação, embora afiliados alguns ao partido adverso, não descerriamos a retrucar a pílula que qualquer Abilio ou Abilio, estão no direito de dizer de nós.

O caso que agora se dá com os redactores desta folha e os do orgão oficial, é exatamente a que se dê em tempo na Capital Federal, com um esperto rapaz, que sendo visto no exercício de sua pouca honraça profissio, e sendo perseguido pela polícia e alguns populares aos eritos de pega, pega, faz-se de perseguidor e gritava como os outros, sempre a correr, do modo que conseguiu fortur-se ao castigo que lhe estava reservado.

Despeitado pela atitude por nós tomada, pela franziza e baixada com que chiamavam-nos os seus postos em defesa das instituições Republicanas, contra a qual se consuna, todos os bons cidadãos, todos os leais companheiros seu distanciamento e desafiliação, prestando o esquadrimento de quaisquer dissidências, embora temporariamente, para unir e desiderarmos a República, enquanto que elle, só do or-

ganz official, ficarão mudos e indiferentes ante as calamidades que nos ameaçam; eis o porquê dos seus aques, das suas calamidas.

Felizmente, ali estão os seus próprios correligionários, a juizes que como nós sabem o quanto dos aos corações republicanos, qualquer tentativa de ataque as instituições pelas quais tanto tem sofrido, que nos tem feito a devida justiça.

Essa dór, não a podem sentir aquelles que vivem a aplaudir a todos os situações que lhes pode aquecer e entusiasmo das palmas, com os ditadores do Thesouro.

Felizmente ainda, esse despeito a ninguém passa! despecebido e nós continuamos a receber aplausos de todos os bons companheiros sem distinção, pela posição que assumimos.

E que ao coração republicano, não falta lealdade, quando a República é ameaçada e offendida, todos sentem as mesmas dores, as mesmas vibram o mesmo ardor e a fraternidade dos mesmos sentimentos, correm unidos em sua defesa.

Aquelles porém, que acreditam os seus ambigüezes; que vivem agarrados aos seus interesses, que jamais soffreron por esse ideal que hoje hypocriticamente se dizem mais desfenses que os seus ilustres apóstolos, não sentem nem podem sentir o mesmo entusiasmo, as mesmas commoções.

Só mercenários que só tem fingimentos.

Hipopcritas, em quem sómente brilhão as pupilas dos olhos na hora em que recebam a paga do seu servilismo.

A elles, que importa que sejão falsas os belos princípios democratas, que sejam exploradas e desacreditadas as instituições, contanto que em

tinuem a receber o seu salário?

Com o mesmo cynismo com que nos apupavão e perseguiram com suas intrigaçõez, hontem, no Imperio de que era deffensor, para mostrare a dedicação falsas: fazem-n'ho hoje e fal-o hão amanhã, se voltasse o Imperio e lhes pagasse bem.

Ha com efeito para estes individuos, mais clara de honra, para quem guardão todo o seu odio despotico, estarem sempre oceasão para a tojundia no pô da calamida, procurarem iluminalos, para obterem mais facilmente realizar os seus miseráveis planos.

No seu ultimo artigo a gente que escreve no orgão oficial, sem píssimo que lhe possa acreditar o presente, não podé publicamente negar o que somos e o que somos: tanto é que o mesmo publicado sob a epigraphie «O sonho de Marechals» aleia de outras da lavla e seus redatores, para depois endossar o quadraprocesso alegando o governo do Estado, e fazerem o que estão fazendo: desmoralizarem a república.

E esse ocaras er dos mecanismos.

Em piauado no governo, que acreditam os horrozes, as posições renosas, tudo, para os vencidos à alternaiva da morte ou do exilio... Foi jnto tido isso.

Não se nega ao vencedor o direito de prover com energia e até com deshumanidade, a sorte da guerra, o mundo por que cada um comprehendendo a civilização.

Dentro porém das fronteiras da Patria, perdido pela Nação que é soberana, ninguém tem o direito, salvo se é um infame, de accistar o vencido.

Isso a quanto os vencedores. Agora, quanto a elles, que num domino revolucionario, cobardemente, a invadir a cata de horas, que jamais se encomendarão de suas casas, e

sistente se olhavam com ar pensativo e lhas davam a entender que arrastado por sua inclinação a singularidade, o barão poderia muito bem por hinc de contus, ser calhado por veia de louco; pais não podendo considerar-se «bené» o jogador que se incomoda com sua propria felicidade?

Dirijiu-se pois ao Pharaon com o propósito de perder a avultada quantia de que a mundu; mas a felicidade que o acompanhava em todas as suas emprezas lhe foi ainda fiel na prova do jogo; cada carta que tirava lha era favoravel; os calculos cabalisticos dos velhos jogadores consumados naufragaram diante da fortuna do barão.

Ou guardasse a mesma carta ou trocasse não importava! a sorte era sempre para elle, o Siegfried clava o raro espectáculo de um jogador de poitado porque as cartas lho eram favoráveis; e por mais simpatia que fosse esta conduta os as-

que miseravelmente, mais tarde, a lado dos vencedores, dia, recehão honras por serviços que jamais prestarão tão porque esperarão seu herói apelar a occasião para aplaudir os vencidos, e acusarem os vencidos, esses nobres, são misericordia da que infames.

Disso não se temos accusados. Estivemos na revolta, é certo; para ella, porém, lecamos e traxemos a par das nossas ideias, e nossa dedicação.

Só erramos por que somos vencidos.

O programma da revolução que obedecemos, ah! é-ta.

A accusação é torpe e miserável.

E ella é publicada pelo mesmo journal que tra iscrevia desgraças da Capital Federal, artigos contra o Marechal Floriano e contra o que foi publicado sob a epigraphie «O sonho de Marechals» aleia de outras da lavla e seus redatores, para depois endossar o quadraprocesso alegando o governo do Estado, e fazerem o que estão fazendo: desmoralizarem a república.

E esse ocaras er dos mecanismos.

Em piauado no governo, que acreditam os horrozes, as posições renosas, tudo, para os vencidos à alternaiva da morte ou do exilio... Foi jnto tido isso.

Não se nega ao vencedor o direito de prover com energia e até com deshumanidade,

E a sorte da guerra, o mundo por que cada um comprehendendo a civilização

Dentro porém das fronteiras da Patria, perdido pela Nação que é soberana, ninguém tem o direito, salvo se é um infame, de accistar o vencido.

Isso a quanto os vencedores. Agora, quanto a elles, que num domino revolucionario, cobardemente, a invadir a cata de horas, que jamais se encomendarão de suas casas, e

**QUAIS SÃO OS TRAHIDORES?**

**Quais são os exploradores?** O jornal subsidiaço pôr os estrelas do Estado, empinhou-si agora em uma campanha de difamação contra nós.

Não temos sido p'upados.

Não tendo outro ponto de apoio para as suas calunias, o não podendo desmentir o nosso passado, que é de todos conhecido, pretende concluir que somos suspeitos a República, porque tomamos parte na revolta de 6 de setembro.

Agora, e para começarmos a mostrar aos nossos concidadãos, quais são os trahidores, quais aquelles que se moveem somente na direção do brilho das recompensas monetarias com que somente contam, reproduzimos o que a respeito do marechal Floriano Peixoto, dizia o organz oficial em 1892 quando perdera o todo a esperança de alcançar o governo do Estado, para o ultimo encoradore como esforçou a custa do povo e descreditou a Republica.

Eis o que se lê na Republica de 17 de Abril de 1892, numero 705:

**O governo do sr. Floriano Peixoto**

**Nada podem embarrar os iniquas ambicões d'sr. Floriano Peixoto, ainda que para velas realizada, deixasse o solo da Patria, hinc feito pelo sangue dos brasileiros, sens irmais!**

Para a concreção des fins que o governo do sr. Floriano tem em vista, para levar avante a empresa que se propôz, pouco se importa com o extermínio e o trucidamento dos brasileiros, que levados pela onda do patriotismo querem oppor burocras a carreira vertiginosa em que se atra o mesmo governo, para mais depressa atingir ao almejado intento de destruir as mais soldadas e duras que sustentam os edificios da comunhão brasilera.

Convença-sa porém, o sr. Floriano, que quanto mais se exprime, quanto mais se alterisa, mais depressa a ona popular investida para libertar o pô ruivo que que lhe impõem, certo de que, sem o apoio moral da opinião, não ha governo que se mautenha.

O jogo captava todas as suas futilidades, passado dia notites intiras, e em b'cova foi obrigado a reconhecer a realidade dessa sedução que os seus amigos tantas vezes lhe tinham pintado, e é que ele na sua querer, porque não era o lucro que o capitava activamente e sim a caçançao do jogo.

Uma noite, com o banqueiro acabisse de concluir uma talla, Siegfried e avou os olhos e viu um homem de idade coloca-lo bem em frente o que o olhava fixamente, e que se o meu jogo?

O estrangulo inclinou-se com triste s'rro, e deixou, sem dizer palavra, a meia o solto do jogo.

Não obstante isto, na noite seguinte o estrangulo retomou o seu lugar em frente ao barão, a quem penetrava com seu olhar indflexivel e subtíl.

Desta vez o barão irritado desabafou dizendo ao estrangulo:

(Continua)

## FORUM

### FELICIDADE NO JOGO

POR

E. HOFFMANN

FELICIDADE NO JOGO

Quasi sempre o maior numero regosij-se quando pôde dilapidar a reputação de um homem notável, graças a correctas de umas — insidiou; e como isso se encontra em toda a parte, só teve peso na imaginação dos detracções; assim geralmente admittiu-se que Siegfried tinha grande antipatia para o jogo.

Constou logo a Siegfried a de-

sistente se olhavam com ar pensativo e lhas davam a entender que arrastado por sua inclinação a singularidade, o barão poderia muito bem por hinc de contus, ser calhado por veia de louco; pais não podendo considerar-se «bené» o jogador que se incomoda com sua propria felicidade?

Dirijiu-se pois ao Pharaon com o propósito de perder a avultada quantia de que a mundu; mas a felicidade que o acompanhava em todas as suas emprezas lhe foi ainda fiel na prova do jogo; cada carta que tirava lha era favoravel; os calculos cabalisticos dos velhos jogadores consumados naufragaram diante da fortuna do barão.

Ou guardasse a mesma carta ou trocasse não importava! a sorte era sempre para elle, o Siegfried clava o raro espectáculo de um jogador de poitado porque as cartas lho eram favoráveis; e por mais simpatia que fosse esta conduta os as-

brios, quasi simisic; n'as quando na noite seguinte Siegfried o viu ainda no mesmo posto com seu olhar esse crudo sobre si e que brilhava com um fogo diabólico, não podendo conter-se mais tempo: «Senhor, he disse com voz alterada, vejam-me obrigado a pedir-lhe que escolha o outro lugar, p'is que ahi embraçais o meu jogo?»

O estrangulo inclinou-se com triste s'rro, e deixou, sem dizer palavra, a meia o solto do jogo.

Não obstante isto, na noite seguinte o estrangulo retomou o seu lugar em frente ao barão, a quem penetrava com seu olhar indflexivel e subtíl.

Desta vez o barão irritado desabafou dizendo ao estrangulo:

(Continua)

— Depois que se disse isso do sr. Marechal Vice-Presidente da República, pode-se ser seu defensor sincero?

Não será isso por ventura a prova mais cabal da lealdade dessa gente, que até hoje tem vivido explorando as situações?

De posse do governo, mudarão de opinião, e de revoltosos pacíficos que eram, tornar-se-ão servis defensores de quem muito bem lhes pediu tirar o esso que já roiam fainamente.

Sempre, com sempre; especuladores e fascistas.

E acredito se no republicanismo desses exploradores.

Por hoje é quanto basta.

## Concerto

Hoje à noite o sr. professor Lenep, da saída do Clube, 16 de Abril, um belo e atraente concerto de cítrara e cavaquinho e seu admirável microphonograph.

É de esperar-se que o nosso público não deixará passar a ocasião de apreciar essa admirável novidade.

Segundo nos informou o mesmo sr. Lenep, está a única função que dará nesta Capital.

## MACRÓBIO

Faleceu hontem no Hospital de Caridade Florindo José Pereira, que contava cento e quinze anos de idade.

Em Bagé, na noite de 16, foi arrombado o cofre da Intendência, constando que o crime foi praticado por empregados.

## QUESTÃO DE LIMITES

Consta ao «Jornal do Comércio» da Capital Federal, que o dr. Pinheiro Lima, comissionado pelo governo do Estado do Paraná, tem conferenciado com o dr. Governador do Estado de S. Paulo, e director da repartição de estatística, sobre a questão de limites entre aquele Estado e o de Santa Catharina, sendo-lhe concedido alguns documentos sobre o assunto.

## Armamento para Canudos

Trazendo um ofício reservado para o Dr. Chefe de Polícia, chegou no dia 18 a capital federal o sargento Simplício Joá dos Reis, da polícia do Estado de Minas.

Este sargento, com quem um dos nossos representantes levou-o da faila, era o comandante da força que tentou ouvir a marcha e prender um indivíduo, de nome Brandão, que passou por Sete Lagoas, em direção a Cirello, conduzido, segundo se afirma, armamento destinado aos fatos de Canudos.

Dissos-nos o sargento Simplício que, no dia em que o delegado de polícia de Sete Lagoas, recebera comunicação telegráfica do Chefe de Polícia de Minas, acerca do facto aliudido, Brandão já havia saído de Sete Lagoas, segundo para Vista Alegre. O delegado de polícia nomeara-o a elle para seguir com o destacamento do seu comando—nove homens ao todo—em perseguição de Brandão, dizendo-lhe que este conduzia o armamento em muares.

Avançando a marchas forcadas, alcançou em breve Brandão, mas como este e os seus camaradas iam a pé e não levavam muares, mais sim um carro com a família daquelle,

e deus exixtos, não reconheceria e prosseguiria no seu caminho.

Chegando com a sua gente a Cascudo, ali pernoitaria, acontecendo outro tanto a Brandão e aos que o acompanhavam.

No dia seguinte, de manhã cedo, marchou para Vista Alegre, onde chegou às 10 horas da manhã e onde foi informado de que Brandão lhe havia ficado na retaguarda, por isso que era o indivíduo que conduzia o carro e que, como elle e a sua força, pernoitaria em Cascudo.

Retrocendo, o sargento Simplicio e a força do seu comando, encontrariam-se com Brandão, e este de uma legião de distância da Vista Alegre.

O sargento Simplicio mandou-o parar, intimando-o a mostrar-lhe a bagagem. «Por que e para que?» perguntou-lhe Brandão, não revelando o mínimo receio e armado-se desde logo de uma pistola que trazia à cinta.

O sargento, que é um homem de cõe e alentado, parecendo dispôr de muita força, precipitou-se sobre Brandão, tratando de o segurar e dando-lhe a voz de preso, mais repeliu-o com a maior facilidade, pois que, segundo diz o sargento Simplicio, dispôe de uma força verdadeiramente herculea.

Brandão e a sua gente fizem fogo sobre o sargento Simplicio as praças que o acompanhavam, fugindo estas desordenadamente e chegando algumas a abandonar no local as espingardas.

O sargento Simplicio foi derrubado e, quando se levantou não encontrou nenhuma das praças.

Brandão e os companheiros, esses lá já longe.

O sargento Simplicio retrocedeu então para Sete Lagoas, onde foi encontrar as praças que o tinham abandonado.

Mais tarde, segundo ainda nos disse o sargento Simplicio, o que havião sido presos dos seus amigos e fregueses que mudou-se da Praça 15 de Novembro, para a antiga Praça da Assembleia n.º 11.

Também faço publico, que tenho um excelente e confortável Atelier, prometendo ao público, um trabalho ainda mais aperfeiçoado.

Fago retratos a crayon, reproduções, coloridos e todo o trabalho concernente à arte.

Ao Commercio  
peço encarecidamente a todas as pessoas que apresentarem anúncios, sejam os mesmos maiores de 6 an-

nos, o bem assim que as mesmas pessoas tomem logradas e não

no centro da procissão, para boa

ordem d'esta;

Ans heis, que tenho de efectuar promessas em vellas de cera,

roga-se que seja esta de boa qualida-

dade, visto a Egreja não gastar da

ordinária.

Outrosim, previno aos Irmãos

que no Domingo, 4 do aludido mez

de 9 horas da manhã ás

2 da tarde, achar-me-he com o Ir-

mao Theozurio na sacristia da

Egreja Matriz para o recebimento

de anuidades.

Fago também publico que, no

dia seguinte ao da procissão, será

celebrada, no altar de Nossa Senho-

ra das Dóres da Egreja do Minho

Beus, uma missa por intenção de

todos os fiéis que correrem a esta

festividade.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Poços e Hospital

do Cuidado, em 25 de Março de

1897.—O secretario, MARCOS ARA-

UCA.

Daixi de haver visitação ao Hos-

pital por achar-se elle em obra.

Consistorio da Irmandade do Se-

## SELLOS

## UZAROS DO BRAZIL

Comprá-se e troca-se por sellos estrangeiros. Pagando-se os maiores preços.

**Trata-se com o agente da REVISTA PHILATELICA**

HENRIQUE ESTEVEZ.  
LAGUNA

OS  
Voluntarios  
DO  
MARTIRIO

Factos episódios da guerra civil, pelo

DR. ANGELO DOURADO

1 Volume 10\$000

VENDE-SE

NO  
GABINETE SUL-AMERICANO

Attenção

WENDAUSEN & COMP<sup>a</sup>

ocabam de receber um lindo e completo sortimento de **serviços de porcelana** para lavatorio o que se pode desejar de bom gosto.

Preços sem competencia

Rua Altino Correia

22-1-97.

VENDE-SE

Umas terras virgens e proprias para a lavoura, sitas no lugar denominado Fazendas de Massambú, com 478 metros de frente com 6,000 metros de fundos, fazendo frete na travessão que divide as terras de Simão Paiva e fundos no sertão, extremando pelo norte com terras dos herdeiros do fidalgo Antonio José da Costa e pelo sul com terras da viúva Florença Maria dos Santos.

Quem as quiser comprar dirija-se a seu proprietário

José Leocadio Cabral

Pharmacia Popular, Praça 15 de Novembro n° 27

por 600 - por 900 -  
por 960 - um metro de lindíssimas cassas, de cor-lâs-  
inho, novidade, própria para a es-  
tatação.

N'A CASA BRANCA

AOS DOENTES DE ESTOMAGO

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATI-  
VO E TONICO-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plana

FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura Colicas

Dóres de cabeça e ventre

Alarma exibições nervosas

Corrigé as indigestões

Tonifico o estomago

Acidez, vomitos

Despesias atónicas

Promove o apetite

Azias, gastralgias

Enfoco de mar-

APROVEITA SEMPRE AS CHINÇAS NAS

INDIGESTOES E QUAMBALAS DOS

PELOS VÉRSSES

PREÇO - VIDRO 2\$000

Raulino Horn & Oliveira

ÚNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANTA CATARINA

André Wendhausen & C<sup>a</sup>

Únicos agentes neste Estado, da importante casa de Emanuel Cresta & C<sup>a</sup>, estabelecidos no Rio de Janeiro, com os artigos de marmores, ladrilhos, mosaicos, azulejos e materiais de construção.

Podemos garantir a todos, que nos honramos com sua emcomenda, certos de prompta execução que as vendas são baseadas nas preços correntes.

Também tem completo sortimento dos conhecidos páticos Pasteur.

Casa e terrenos

Vende-se a casa sita no fim da rua Tenente Silveira, com terreno até a rua da República, onde enfrenta com a rua 7 de Setembro, o qual lado faz frente a todo a parte esquerda do Largo Fagundes. Este predio, de fortíssima construção e muito, hygienico por ser assobradado e isolado de outras moradias, tem excelente agua de beber e de lavar e terrenos apropriados à novas construções.

Trata-se na rua Alvaro de Carvalho n.º 14 ou com João Regis Junior.

Attenção

O armazém do Vasco da Gama, recebeu pelos últimos vapores uma partida de sabão de família, agua florida, sabonetes em barras, biscautas, manteiga estrangeira e muitos outros generos, que vende por preços muito diminutos para liquidar. O mesmo armazém continua a ter um lindo sortimento de vinhos, leitores, marmellata, cerveja de todas as marcas, e outros muito generos todos de 4<sup>a</sup> qualidade e com grande redução de preços. Estão armazém a rua d. República n.º 9. Não se enganem Vasco da Gama.

Cerveja

Da J. Inville, Dupla e Simples, deposito Barbosa Irmãos & C<sup>a</sup>.

Sabão Virgem

Especialidade na especie, v. em Barbosa Irmãos & C<sup>a</sup>

Amendoimis

Novo, superior, em casa de Barbosa Irmãos & C<sup>a</sup>.

Grande Liquidação Sapati-  
nho Elegante

Este estabelecimento acaba de receber directamente da Europa um completo sortimento de calçados para creaças.

O seu proprietário convida as senhoras, famílias a visitarem este estabelecimento.

Preços sem competidor.

Ao Sapatinho Elegante, em frente ao mercado:

Theobaldo Duarte.

27 MEDICOS

De diversos Estados do Brasil, têm atestado a grande eficacia do Peitoral Catharinense de Rauliveira no tratamento das tosse, bronchites, asthma, constipações, etc.

Lancha

Vende-se uma lancha, em perfeito estado, de 2,5 a 3 toneladas de peso e de calado 4 palmos carregada.

Para informações n'esta tipografia

RHEUMATISMO

Escrophulas, ulcera, dardros e as enfermidades da pelve curam-se com o Elixir de Velame de Rauliveira

# ROYAL

## COMPANHIA DE SEGUROS

### CONTRA FOGO

Liverpool-Inglaterra.

ESTABELECIDA EM 1845

FUNDOS ACCUMULADOS LB. 8,497,000

(212.425.000\$)

PREMIOS RECEBIDOS NO ANNO PASSADO DE 1894-95, L. 2.032.150

Esta acreditadíssima e sólida companhia, dispondo de consideráveis recursos e grande capital, oferece todas as garantias aos segurados.

O abaixo assinado, agente geral para o Estado do Paraná, pede a atenção do publico ora esta companhia já vantajosamente conhecida no Brasil, pelas suas agencias do Rio de Janeiro e São Paulo e no Rio da Prata, onde goza de grande aceitação.

Estou habilitado a fazer seguros das propriedades, engenhos, fábricas, casas de negócios, mobiliários, mercadorias, etc. por preços modicos.

Para mais informações e esclarecimentos no Hotel Brazil até 31 de março de 1897.

O agente geral William Withers.

## ANNO NOVO

### Grande redução nos preços

O abaixo assinado resolveu assignalar o anno novo fazendo grande redução nos preços das fazendas e armariinhos do seu comércio.

Por preços realmente de causar admiração, o mais exigente freguez poderá vir a visitar-nos n'esta casa, na qual vende-se:

Fazendas: casemiras pretas e de cores, panno preto, alpacas, pañuelos de seda, brins, brins de linho e algodão de lindos padrões, cassinetas Capri, legítimas e de outras marcas, camisas brancas e de cores, camisetas, algodões de todas as marcas, moirins, fustas feludo e liso, riscados, riscadinho, linho para vestido, chitas de 280 a 1.200 rs, um grande sortimento de merinos de todas as cores, chapéus, palfas, cobertores e outros artigos.

Armariinhos: fitas, bordados, rendas, botões, gaitas, essencias, gravatas, abotoaduras, galas para vestidos, colchetes, grampos, alfinetes, meias para homens, senhoras e crianças, lenços de seda, de linho e de algodão, sabonetes, bonecas e mais objectos.

### 20.<sup>r</sup> mais barato do que na capital

PREMIO A QUEM PROVAR AO CONTRARIO

VENDAS SUPERIOR A 2000:000 3% DE DESCONTO

### Praia Comprida

Eusebio Medeiros

## FABRICA DE CERVEJA CASTELLO

Participo ao respeitável publico que tenho em deposito em casa do sr. Augusto Bruchmann, a alamada cerveja branca e parda, o qual a vende pelo preço da fabrica, competitivo a mesma cerveja com as melhores vindas da Europa, pela pericia e bom paladar.

Paulo Maerz.

São José.

## SAL DO ASSU'

Francisco Tertuliano d'Albuquerque inventor do sistema de lavar sal que revolisa com as melhores qualidades da Europa, tem em deposito em Macau cerca de cem mil alqueires de 160 litros, a igual quantidade em Mossoró quo oferece a venda mediante contrato por telegramma, sendo o endereço telegraphico quer de Macau, quer de Mossoró «Tertuliano». A firma da casa de Mossoró F. Tertuliano & C<sup>a</sup>.

A vinda é feita a dinheiro ou a prazo conforme ajuiste.

Está mundo de embarcações para carregar com promptidão não aqui como em Mossoró.

Macau, 5 de Fevereiro de 1897.

F. T. Albuquerque,

Preço 5\$000

Usado na convalescência das molesias graves e no período da amamentação.

Raulino Horn & Oliveira--Únicos fabricantes

Todas pessoas de constituição fraca devem fazer uso deste grande medicamento.

Preço 3\$000

# CASA BRANCA

ESTA VENDENDO MUITOS TECIDOS MODERNOS  
PARA VESTIDOS

Lindissimo sortimento de merinos de cores e prelos  
SEBAS, ETAMINE, TECIDOS DE ALGODAO PARA VESTIDOS

Verdadeira novidade  
COLCHAS ADMASCADAS MUITO BONITAS

## CAPAS DE BORRACHA

Rendas-fitas-vidrilhos-cassas-fazenda Icre para vestidos a 1'000 o metro

Abundante sortimento de chitas, morins e riscados. Grande quantidade de miudezas

## CHAPEOS

## OLEO E AGULHAS PARA MACETAS

Unica casa que vende a Singer legitima, a melhor maquina ate hoje conhecida  
GUSTAVO PEREIRA & SOBRE

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

## Attenção

### GRANDE BARATHEO

A Casa Oscar Lima, rua Altino Corrêa, esquina da rua Trajano, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Capital Federal um expedido sortimento de fazendas e arruminho, que vende pelos preços mais baratos possíveis:

Dominado de seda prata e de cores, voil de seda, (alta novidade), crepon preto e de cores, tecidos arranhados, proprio para a estação, merinos preto e de cores, setinetas lisas e lavradas, tecidos de buim para meninos, ginalhas, vicos e legos e pura aéra, cretone para lençóis, fazem las brancas para cortinas, berçolet e sassa lavrada, cortinados de chrochet, um completo sortimento de chitas, merinos, diagonal, e surja preta e azul, casemiras da cores, o que ha de chic em passeios, uma nova partida de chapéos modernos para senhoras, patôtos de al-pasta e de cores, perfumaria, os melhores fabricados, camisas brancas portuguesas, peulos lisos bordados para camisas, de 3200 a 3800 para acobrir, peulos de la e fiozinhos, um completo sortimento de chapéos de palha e de iete, para homens e meninos, um variado sortimento de malas para homens, senhoras e crianças, chapéos de seda de toda a qualidade, um expedido sortimento de rendas, fitas e outros artigos que com a sua amabilidade integração é juro podendo apresentar o importante sortimento que posse a

Casa Oscar Lima

## RAULIVEIRA PEITORAL CATHARINENSE

Zarope de Tolú e Guaco, Argico  
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvedo e autorizado pela Inspectoria Geral do Hygine do Brasil e premiado com a medalha da primeira classe em diversas exposições.

Recommended na clinica medica de distintos facultarios como grande medicamento para combater tosse, bronchite, asthma, tísica, coqueluchos, ronquidão e todas as molestias das vias respiratórias.

Mais de cinquenta mil pessoas restolentas em diversos Estados do Brasil atestam a eficacia deste grande preparado

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

**Raulino Moreira & Oliveira**

SANTA CATARINA

## BARBOZA IRMÃOS & C.

### em frente ao mercado

#### VENDEM:

Assucar de Pernambuco, cristalizado, redondo e maseado, a varejo e em sacos.

Arroz nacional e inglês, a varejo e em sacos.

Alpiste superior, a varejo e em sacos.

Aguardente, grande deposito.

Bacalhau, novo, a varejo e em fias.

Vinhos comuns em 2 e 10.

Vinhos viognet, Lisboa, Collares e Porto, especiares, engarrafado, em medidas e em barris de 10 e de 50.

Sal branco, fumo suíço, pão espesso, kerosene, cognac diversos marcas, blanca, ilheense, a comunica, cerveja nacional e estrangeira, café em grão e moído, puro, goiabada superior, velhas de Pelotas e sterlinas estriangeiras e nacionaes, louças, cegocas, e muitas outras mercadorias.

## Preços baratos

### PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira

ESPECIALMENTE VERTENTES

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

VANTAGENS OS PURGATIVOS

DE ALGO DE RICINO E OUTROS

37 ANOS DE BOM EXITO

afastou a sua efficia contra as

enfermidades do estomago

figado, intestinos, curas tambem

a desintoxicação, insufisão,

presto ventre, etc. bolões

FARMACOMIA PELO CORPO

experiencia extensa na fabrica-

vorticosa, tonturas

HYDROCIDIAS, MEDORRINICAS

Calvosa, folhas de egrégia, etc.

Venda em lojas ou farmácias

DRUGARIAS

### SABÃO RAULIVEIRA

MAURICIA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS

Especiales contra:

MELEGRADURAS, REVULGAS

CONTUSOS, DARTHROS

IMPICIGENS, LINHOS, CASPAS

etc. etc. etc.

RAULIVEIRAS, SABONAS

dão de sabão

CRAGAS, RUGAS

FERIMENTOS, BRUÇOS DA PELLE

E ÓRGODURAS EF. INSECTOS

A venda em todos os Arquitetos

e Casas de Farmácia

### A RAINHA DO TOILETTE

THYMOLINA RADIANTINA

—

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS

PREPARADO INCOLOR E

ESTRÉTICO USADO PARA

CURAR AS ESPINHAS NO ROSTO

RACHAS DOS LAGOS

destroer completamente as

SARDAS E QUASES RACHAS DA

pele

EFICAZ NAS QUEIMADURAS

—

Á venda em todos os Arquitetos

e Casas de Farmácia

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—</